



## A CONSTRUÇÃO DO PARADIGMA DA INTERSETORIALIDADE : UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DARLIANE SOARES CAVALCANTE

**Introdução:** Intersetorialidade pode ser vista como uma articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações que alcançam efeito sinérgico em situações complexas. Visando o desenvolvimento social e considerando uma nova lógica de entendimento e gestão da cidade, busca atender para as necessidades do cidadão enquanto indivíduo inserido em um coletivo, a fim de superar a tradição hierárquica e fragmentada das políticas públicas. **Objetivos:** Descrever os moldes pelos quais a Intersetorialidade vem sendo aplicada no setor saúde, identificando as ações intersetoriais produzidas e seus protagonistas, no intuito de apontar possibilidades de avanços na construção do paradigma intersetorial de cuidado em saúde. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica sistemática integrativa acerca da construção teórica e prática da ação intersetorial em saúde. Buscou-se conhecer o que se tem produzido sobre intersectorialidade e ação intersectorial a partir da análise de artigos científicos dos anos de 2013 à 2017, atentando para as interfaces que foram construídas com a Saúde Mental. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e com utilização da análise de conteúdo categorial temática para tratamento e interpretação das informações pertinentes à revisão. **Resultados:** Dentre os artigos, foram destacadas quatro categorias temáticas para estudo da amostra: *Intersetorialidade Robusta, Programas e Políticas de Saúde, Participação Social e Territorialização e Acesso*. Dentro da amostra, somente um artigo comentava de forma direta sobre os serviços de saúde mental, atestando a escassez de pesquisas nacionais neste âmbito. De toda forma, o cuidado intersectorial em Saúde Mental se mostra campo fértil para o desenvolvimento de uma atenção humanizada, psicossocial, integral e desmistificadora do sujeito em sofrimento psíquico. **Conclusão:** Compreende-se que o desenvolvimento da Intersetorialidade de forma consistente, diz respeito à adoção de um novo paradigma, ao se amparar nas compreensões de transdisciplinaridade e complexidade no esforço de adotar uma nova lente para ver e lidar com a vida, ampliando o cuidado, acolhendo contradições, horizontalizando os saberes, considerando a diversidade e valorizando a produção de saúde de forma descentralizada, contando com o engajamento e participação de todos os segmentos societários para gestão dos cuidados em saúde.

**Palavras-chave:** Intersetorialidade, Ação intersectorial, Saúde mental, Transdisciplinaridade, Teoria complexa.